

## O papel da odontologia legal na identificação de cadáveres

Fernando Vieira Fernandes<sup>1</sup>  
Karolayne Gomes Cardoso dos Santos<sup>2</sup>  
Rayna Emanuella Magalhães Leite<sup>3</sup>  
Alcides Gomes de Oliveira<sup>4</sup>

Data de submissão: 11/11/2022. Data de aprovação: 17/11/2022.

**Resumo** – Introdução: A odontologia legal é meio primário no processo de identificação de cadáveres. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura a respeito do papel do perito odontologista na identificação de cadáveres. Metodologia: Foi desenvolvido um estudo retrospectivo, descritivo, de revisão de literatura. A amostra da pesquisa foi composta por publicações, sendo as mesmas levantadas em bancos de dados disponíveis na Internet. A pesquisa foi realizada via aparelho eletrônico (celular e/ou notebook) na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e National Library of Medicine (PubMed). Resultados: Foram selecionados para este estudo um total de 15 publicações. Os bancos de dados Google Acadêmico (40%) e SciELO (40%) foram os que mais se sobressaíram quanto a publicações sobre o papel da odontologia legal no processo de identificação cadavérica. Conclusão: A perícia odontológica é fundamental no processo de identificação, sendo que o confronto dos dados odontológicos *ante mortem x post mortem* é de grande valia.

**Palavras-chave:** Cirurgião Dentista. Odontologia Legal. Perícia Odontológica.

### The role of legal dentistry in the identification of corpses

**Abstract** – Introduction: Forensic dentistry is the primary means in the cadaver identification process. Objective: To carry out a literature review regarding the role of the forensic dentist in the identification of cadavers. Methodology: A retrospective, descriptive study of literature review was developed. The research sample consisted of publications, which were collected from databases available on the Internet. The research was carried out via electronic device (cell phone and/or notebook) in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar and National Library of Medicine (PubMed) databases. Results: A total of 15 publications were selected for this study. The Google Scholar (40%) and SciELO (40%) databases were the most outstanding in terms of publications on the role of forensic dentistry in the cadaveric identification process. Conclusion: Dental expertise is fundamental in the identification process, and the comparison of dental data *ante mortem x post mortem* is of great value.

<sup>1</sup> Graduando do curso de Odontologia do ITPAC – Porto Nacional. Bolsista de Iniciação Científica. fernandes44fc@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2666320656205869>

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Odontologia do ITPAC – Porto Nacional. Bolsista de Iniciação Científica. karolaynegc2911@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4388620227272450>

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Odontologia do ITPAC – Porto Nacional. Bolsista de Iniciação Científica. rayna\_magalhaes@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9382506914966875>

<sup>4</sup> Professor doutor do curso de Odontologia do ITPAC – Porto Nacional. alcides@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6639498405212063>

**Keywords:** Dental surgeon. Forensic Dentistry. Dental expertise.

## Introdução

O perito odontologista é aquele profissional atuante em perícias oficiais em que sua função é esclarecer a verdade dos fatos e juntamente com outras áreas do saber auxiliar o judiciário na elucidação dos fatos. A Odontologia legal está regulamentada nos artigos 63 e 64 da Resolução CFO 063/2005 e garante a esse profissional o direito de trabalhar tanto na área criminal, cível, trabalhista e em sede administrativa. Além do mais, o perito Odontologista atua em vivo, auxiliando no arbitramento de honorários, corpo de delitos e na avaliação de danos em processos cíveis e pode atuar na área da antropologia forense no processo de identificação de ossadas, ainda atuar ex-vivo a pedido da autoridade judiciária em agentes desconhecidos, carbonizados, em desastres em massa, por meio da confrontação de dados ante morte com os dados post mortem, no entanto, visto a dificuldade no acesso aos prontuários formulados pelos clínicos gerais ou ausência de dados nos atendimentos clínicos, associado a necessidade da resolução do caso com certa precocidade, boa parte das resoluções no processo de identificação são realizadas por meio dos exames de DNA (ácido desoxirribonucleico) nos casos de desastres em massa (SILVA et al., 2020).

O perito odontologista utiliza todos os conhecimentos odontológicos e jurídicos conforme preconiza a Lei nº 5.081/66, assim como no CFO 063/2005 e atuam nas vias de acesso da cabeça e pescoço e cabe a ele identificar, formular laudos e discutir evidências, entretanto o perito faz se valer de três postulados criminalísticos para elaboração dos laudos, que consiste: na impessoalidade, independência técnica e na independência do tempo para elucidação da verdade. (CASTRO et al., 2018).

Para realização da identificação de uma pessoa é preciso que exista coincidências suficientes e ausência de aspectos conflitantes ou discrepantes. Por conseguinte a INTERPOL – Organização Internacional de Polícia Criminal, compartilha protocolos que devem ser seguidos por todos institutos de identificação criminal no mundo, tendo como métodos primários de identificação a papiloscopia, a odontologia legal e os exames de DNA. Quando a identificação é realizada por meio da comparação dos arcos dentais, esse por sua vez é formado por características de unicidade, perenidade, imutabilidade, praticabilidade e classificabilidade, além do baixo custo no processo de identificação. Sendo assim, o confronto positivo fica subsidiado nas diferentes evidências clínicas presentes em cada caso. (MACHADO MIGUEL et al., 2017).

Os métodos de identificação utilizados pelos Odontologistas são diversificados, sendo que os mais utilizados incluem exame de registros odontológicos, que compara a documentação odontológica prévia de um suposto indivíduo a ser identificado, através do confronto de exames radiológicos, clínicos e tomográficos, análise de modelos de gesso, análise das informações de tratamentos realizados com aspectos da cavidade bucal da vítima; análise dos seios da face; marcas de mordida; análise da saliva; análise de rugas palatinas; estimativa de idade através de estágios de mineralização dentária, impressões labiais (RAMOS et al., 2021).

Castro et al., (2018) destaca que a indestrutibilidade dos dentes e a íntima possibilidade de coincidência dos elementos dentais entre duas pessoas são elementos que destacam a Odontologia Forense na identificação humana, uma vez

que os dentes e os aspectos dentais associados são valiosas características de individualização do corpo humano. Outro ponto especial na identificação humana são as alterações dentais, que contribuem no processo de fidelidade na identificação criminal.

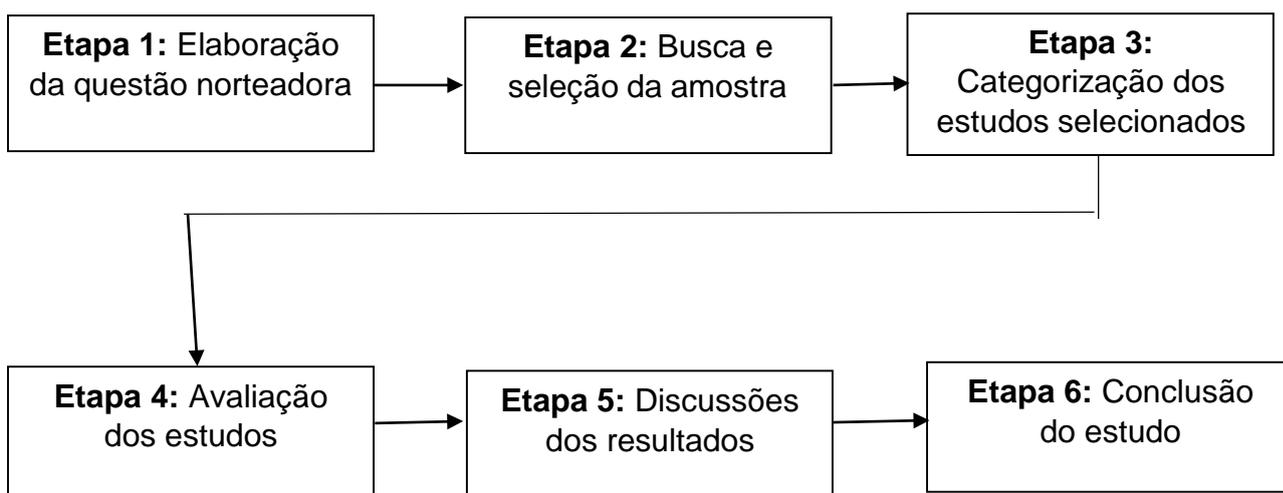
Desta maneira, o prontuário odontológico ante morte é um documento indispensável para a realização da análise forense odontológica. Quando um prontuário está corretamente preenchido, o mesmo fornece informações que são valiosas ao odontologista e possuem especificidades individuais que podem facilitar a assertiva no processo de identificação, por exemplo em casos de ausência de dentes e/ou presença de elementos apinhados, fraturados, tratamentos restauradores, presença e/ou ausência de implantes, presença de aparelhos ortodônticos, terceiros molares semi-inclusos que auxiliam na estimativa da idade, dentes supranumerários, tratamentos endodônticos (DÁRIO et al., 2016).

Sendo assim, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura a respeito do papel do Odontologista na identificação criminal.

## Material e Métodos

Foi desenvolvido um estudo retrospectivo, descritivo, de revisão de literatura. Por meio do estudo descritivo, consegue-se descrever uma determinada realidade de maneira imparcial, sem interferência de quem está pesquisando (TUMELERO, 2018). A revisão de literatura, é um tipo de método recomendada para o levantamento da produção científica disponível e para construção ou reconstrução de redes de conceitos e pensamentos, que envolvem saberes de diversas fontes na tentativa de percorrer caminhos em direção àquilo que se deseja conhecer (AZEVEDO; ROSA, 2019). A elaboração do trabalho obedeceu algumas etapas, conforme demonstra a Figura 1.

**Figura 1:** Etapas desenvolvidas para a construção do estudo



Fonte: Próprios autores (2022)

A amostra da pesquisa foi composta por publicações, sendo as mesmas levantadas em bancos de dados disponíveis na Internet. A pesquisa foi realizada via

aparelho eletrônico (celular e/ou notebook) na base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e National Library of Medicina (PubMed). Para o desenvolvimento da busca em português dos materiais publicados sobre o tema, foi utilizado os descritores: “Perito odontologista”, “Odontologia Legal”. Os critérios de inclusão, para seleção das publicações, foram: estar diretamente relacionado ao tema, possuir data de publicação a partir do ano de 2016, estarem publicados na íntegra. Os critérios de exclusão, foram: possuir data de publicação inferior ao ano de 2016, resumos expandidos, não serem de fontes confiáveis, não publicados na íntegra.

Logo após a seleção das publicações, foi realizada uma revisão das mesmas, sendo construindo uma síntese das informações colhidas, que serviram de base para a composição dos dados disponibilizados neste trabalho.

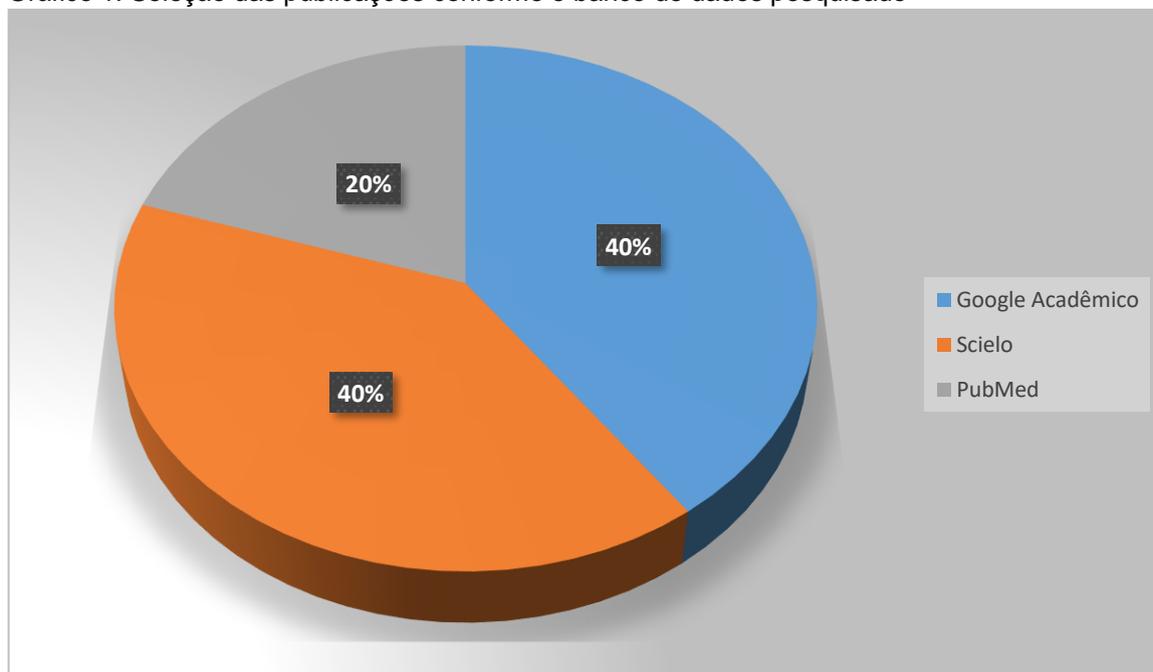
Para tanto, utilizou-se alguns pontos de análise de através de variáveis, como: título do trabalho, resultados apresentados, perfil das vítimas identificadas, causa do óbito, dentre outros.

Foram identificados um total de 267 publicações, sendo excluídos 249 publicações, permanecendo 15 publicações nos idiomas português/inglês.

## Resultados e Discussão

Foram selecionados para este estudo um total de 15 publicações através dos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e National Library of Medicina (PubMed), sendo que a mesma ocorreu por meio da leitura breve dos resumos. As publicações participantes deste estudo estão demonstradas no gráfico 1.

Gráfico 1: Seleção das publicações conforme o banco de dados pesquisado



Fonte: Próprios autores (2022)

Conforme pode-se visualizar no gráfico, os bancos de dados Google

Acadêmico (40%) e Scielo (40%) foram os que mais se sobressaíram quanto a publicações sobre o Odontologista na identificação de cadáver. Esses bancos de dados, possuem um fácil acesso, além de disponibilizarem publicações tanto na língua portuguesa, quanto na língua inglesa, favorecendo aos pesquisadores um acesso mais direcionado e diversificado.

As publicações foram distribuídas e analisadas conforme autor(es), ano de publicação, objetivos e metodologia utilizada, conforme pode-se verificar na tabela 1.

Tabela 1: Distribuição das publicações selecionadas conforme autor(es), ano de publicação, objetivos e metodologia utilizada.

<b>Autor(es)</b>	<b>Ano</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Objetivo</b>
Campos, M. L. R. et al.	2016	Estudo transversal, quantitativo e descritivo.	Analisar o perfil das vítimas, as causas, as características das lesões orofaciais, bem como o profissional responsável pela perícia e a classificação da lesão de acordo com o artigo 129 do Código Penal Brasileiro
Dario, L. T. P. et al.	2016	Análise retrospectiva	Avaliar a atuação do odontologista no processo de identificação post mortem do Instituto Médico Legal da cidade de Florianópolis, SC
Machado Miguel, L. C. et al.	2017	Estudo quantitativo	Analisar os laudos de lesões corporais de corpo delito emitidos nos anos de 2012 a 2014, que tivessem como localização o complexo maxilomandibular.

Vincenzi, B. et al.	2017	Estudo observacional, longitudinal e retrospectivo	Verificar a incidência e distribuição das injúrias maxilomandibulares relatadas nos laudos de lesões corporais do Instituto Médico Legal de Cascavel-PR, entre 2002 a2012
Castro, A. G. B. et al.	2018	Relato de caso	Relatar um caso de identificação cadavérica cujo componente principal foi a comparação de dois modelos ortodônticos fornecidos pela família, com as peculiaridades dos arcos dentais do cadáver, demonstrando inúmeras coincidências e nenhuma divergência excludente
Baldin, M. et al.	2019	Relato de caso	Ressaltar a importância da documentação ortodôntica para a identificação humana por meio de relato de caso pericial
Correia, A. M. et al.	2019	Relato de caso	Relatar um caso de identificação humana de corpo carbonizado através do método de comparação odontológica
Freire, C. H. S. B. et al.	2019	Relato de caso	Demonstrar, por meio de um relato de caso, a atividade pericial de um odontologista na determinação da identidade de um corpo em avançado estado de decomposição, ressaltando a importância dos achados necroscópicos odontológicos e da existência de uma

			documentação odontológica <i>ante-mortem</i> de qualidade
Silva, E. A. et al.	2020	Revisão de literatura	Discutir a ação do odontologista no âmbito criminal, com finalidade de trazer à comunidade acadêmica subsídios relevantes sobre o assunto
Andrade, A. M. C. et al.	2021	Revisão integrativa	Analisar a literatura acerca da Odontologia legal relacionada à identificação de corpos humanos
Carneiro, U. A. et al.	2021	Relato de caso	Demonstrar, por meio de um relato de caso, a importância da presença dos peritos Odontologistas nos institutos de perícia oficial para correta análise dos vestígios de marcas de mordida
Ramos, M. L. G. et al.	2021	Revisão de literatura	Analisar, através de uma revisão de literatura, algumas técnicas utilizadas pela Odontologia Forense em identificação humana.
Souza, V. S. et al.	2021	Estudo retrospectivo observacional transversal	Realizar um levantamento das necropsias de corpos não identificados (íntegros, putrefeitos, esqueletizados, carbonizados ou segmentados) pela papiloscopia e odontologia legal entre o período de 2014 e 2018 no Instituto Médico Legal de Roraima.

Alves, A. C. P. et al.	2022	Revisão integrativa	Identificar os principais métodos de identificação humana realizados pela odontologia legal no Brasil.
Pavani, L. M. et al.	2022	Relato de caso	Apresentar relato de caso no qual um homem encontrado em estado avançado de putrefação foi submetido à perícia odontológica, e seus dados comparados com dados no prontuário apresentado pelos familiares

Fonte: Próprios autores (2022)

No estudo de Campos et al., (2016), para analisar o perfil das vítimas as causas, as características das lesões orofaciais, bem como o profissional responsável pela perícia e a classificação da lesão de acordo com o artigo 129 do Código Penal Brasileiro, os autores verificaram que a região mais acometida da face foi a orbitária, sendo que das lesões orofaciais qualificadas, 23% resultaram em debilidade da função mastigatória, 4,5% debilidade da função mastigatória e estética e 22% em deformidade permanente. Ao final os autores concluíram que o IML de São Luís tem registrado um grande número de lesões orofaciais, sendo que as mesmas foram avaliadas mais criteriosamente pelo odontologista, demonstrando a importância desse profissional nas perícias.

Corroborando com os autores acima, Vincenzi et al., (2017), ao verificarem a incidência e distribuição das lesões maxilomandibulares descritas nos laudos de lesões corporais do Instituto Médico Legal de Cascavel-PR, entre 2002 a 2012, os autores ressaltaram a importância do Odontologista para realizar a perícia e emitir laudos com maior clareza e melhor descrição das lesões faciais. É um profissional que apresenta avaliações fidedignas, que favorecem o correto julgamento do caso.

Um exemplo é o relato de caso feito por Campos et al., (2018), onde os autores descreveram o caso da existência de uma ossada humana, sem indícios de identidade do falecido. Na análise inicial do esqueleto humano, demonstrou se tratar de uma pessoa do sexo masculino, com idade aproximada de 19 a 23 anos, estatura estimada de 171 e 179 cm, com morte proveniente de politraumatismo provocado por arma de fogo. Após dez meses<sup>5</sup>, um familiar compareceu ao laboratório com um par de modelo ortodôntico em gesso datado de 2009. O Odontologista realizou a análise odontológica comparando os detalhes anatômicos entre os modelos *ante mortem* e os arcos dentais *post mortem*, revelando a presença de algumas coincidências de importância pericial, como presença de um detalhe anatômico compatível com “flor de lis” no dente 12, formas e detalhes nas bordas incisais dos incisivos inferiores e superiores, diastema entre os incisivos superiores, fato que não se repete na arcada

*post mortem*. Assim, os autores destacaram que a perícia odontológica foi fundamental para identificação da vítima, que utilizou os achados odontológicos nos modelos de gesso ante mortem com os arcos dentais do cadáver.

Baldin et al., (2019) relatou um caso pericial de um corpo adulto, do sexo masculino, vítima de afogamento. O Odontologista realizou a análise do corpo e constatou que o indivíduo possuía aparelho ortodôntico, sugerindo existência de ampla documentação disponível, uma vez que não seria possível realizar a identificação através do exame necropapiloscópico devido avançado estado de putrefação. Com a documentação odontológica em mãos, foi possível o perito odontologista comparar os dados fornecidos pelo laudo da radiografia panorâmica com os dados registrados no exame *post mortem*, constatando que as particularidades odontológicas descritas no documento *ante mortem* coincidiram com os que foram verificados pelo odontologista.

No relato de caso de Freire et al., (2019), os autores destacaram a importância do trabalho do odontologista na identificação de um cadáver em avançado estado de putrefação, encontrado parcialmente enterrado. Por meio da análise da documentação odontológica recente, foi possível o odontologista comparar os dados *ante mortem* e *post mortem*, notando a existência de pontos positivos, como ausência de alguns elementos dentários, uso de aparelho fixo no arco dental superior, cárie e diastema, levando a uma identificação positiva. Como achados *post mortem*, foi verificado que todos os dentes estavam rosados. Assim, os autores ressaltaram o trabalho do odontologista, demonstrando a contribuição da Odontologia Legal para o processo de identificação humana, apontando como vantagens a rapidez dos resultados, a confiabilidade e o baixo custo.

Correia et al., (2019) destacaram a importância do cirurgião dentista no contexto pericial, uma vez que o mesmo contribui significativamente com a efetividade dos exames realizados, com a agilidade dos resultados, oferecendo uma opção de alta eficiência e baixo custo para a identificação de cadáveres em estágio avançado de decomposição, dispensando outros métodos de identificação. Souza et al., (2021) constataram em seu estudo que o prontuário odontológico, as fotografias de face e as radiografias médicas, tem sido o tipo de registro *ante mortem* mais utilizados para a identificação das vítimas.

## Conclusão

O Perito odontologista é um profissional que possui capacidades técnica e científicas que o habilitam para atuar na estimativa de idade, estatura, sexo e na identificação de cadáveres. A perícia odontológica é de grande valia na identificação de vítimas de desastre em massa, sendo que o profissional utiliza informações *ante mortem*, dos achados odontológicos para realizar comparação *post mortem* auxiliando as outras áreas do saber que atuam de forma integrada.

Neste estudo, foi possível perceber a importância do Perito odontologista na identificação de cadáveres, assim como a importância da documentação odontológica detalhada como peça fundamental no processo.

## Referências

ATTY, A. T. M.; TOMAZELLI, J. G. Cuidados paliativos na atenção domiciliar para pacientes oncológicos no Brasil. **Saúde Debate**. V. 42, n. 116, p. 225-236, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/VQ6nVqwsQPSWvzRyKFq94sg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 Set. 2022

AZEVEDO, C.; RATES, C. M. P.; PESSALACIA, J. D. R.; MATA, L. R. F. Perspectivas para os cuidados paliativos na atenção primária à saúde: estudo descritivo. **OBJN-Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 15, n. 4, p. 683-693, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-967511>. Acesso em: 19 Set. 2022

---

<sup>5</sup> Nesse período o corpo ficou acondicionado no Laboratório de Antropologia

CÔBO, V. A.; FABBRO, A. L. D.; PARREIRA, A. C. S. P.; PARDI, F. Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: perspectiva dos profissionais de saúde. **Bol. - Acad. Paul. Psicol.** v.39 n.97, p. 225-235, 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bapp/v39n97/a08v39n97.pdf>. Acesso em: 19 Set. 2022

FONSECA, L. S.; CARVALHO, B. C.; SANTOS, H. O.; SILVA, J. M.; SANTOS, J. C. O.; FERREIRA, L. L. L.; KAMEO, S. Y. Atuação dos enfermeiros em cuidados paliativos na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 1, e-071383, 2022. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1383>. Acesso em: 19 Set. 2022

MARQUES NETO, A. C.; VALE, J. M.M.; SANTOS, L. M. S.; SANTANA, M. E. O enfrentamento dos familiares cuidadores de adoecidos em cuidados paliativos oncológicos domiciliares diante dos estressores do cuidado. **REAS/EJCH**. V. 12, N. 2, P. 1-8, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2525/1340>. Acesso em: 05 Set. 2022

MELO, C. M.; SANGOI, K. M.; KOCHHANN, J. K.; HESLER, L. Z.; FONTANA, R. T. Concepções, desafios e competências dos enfermeiros em cuidados paliativos na atenção primária à saúde. **Revista Nursing**, v. 24, n. 277, p. 5833-5839, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1570/1784>. Acesso em: 05 Set. 2022.

MILANI, L.; SILVA, M. M. A enfermagem e os cuidados paliativos na atenção primária à saúde. **J. res.: fundam. care. Online**, v. 13, p. 434-442, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/hansen/resource/pt/biblio-1151989?src=similardocs>. Acesso em: 15 Set. 2022

OLIVEIRA, J. C.; NASSIF, M. S.; ASSUNÇÃO, M. R. S.; BARRIOSO, P. D. C.; COSTA, A. C. B.; COSTA, I. C. P. Intervenções de enfermagem em cuidados paliativos na atenção primária à saúde: Scoping review. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, e24710817365, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17365>. Acesso em: 19 Set. 2022

OLIVEIRA, J. S.; CONSTÂNCIO, T. O. S.; SILVA, R. S.; BOERY, R. N. S. O.; VILELA, A. B. A. Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: atribuições de enfermeiros e enfermeiras. **Rev. APS.**, V. 24, N. 2, P. 410-28, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16848#:~:text=As%20atribui%C3%A7%C3%B5es%20assistenciais%20que%20emergiram,esclarecimentos%20sobre%20a%20patologia%20ou>. Acesso em: 19 Set. 2022

OLIVEIRA, T.; BOMBARDA, T. B.; MORIGUCHI, C. S. Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. **Cad. Saúde Colet.**, V. 27, N. 4, P. 427-431, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/xWWKTLPrqBRbSzMhB5DmDq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 Set. 2022

PICOLLO, D. P.; FACHINI, M. A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo. **Rev. Ciênc. Méd.**, v. 27, n. 2, p. 85-92, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-980808>. Acesso em: 19 Set. 2022

RIBEIRO, W. A.; SANTOS, L. C. A.; DIAS, L. L. C.; FREIRE, M. J. L. L.; CIRINO, H. P.; CASTRO, K.; RIBEIRO, M. S.; MORAIS, M. C. Repercussões e perspectivas da equipe de enfermagem frente ao processo de cuidados paliativos do paciente oncológico. **e-Acadêmica**, v. 3, n. 2, e8132246, 2022. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/246/201>. Acesso em: 15 Set. 2022

SANTOS, A. C. M.; SOARES, J. L. P.; MOLLGAARD, S. M. S.; MOLLGAARD, O. M. S.; CARVALHO, H. C. M. A. Cuidados paliativos na atenção primária e domiciliar: uma revisão integrativa. **Revista Faipe**; v. 10, n. 2, p. 12-24, 2020. Disponível em: <https://revistafaipe.com.br/index.php/RFAIPE/article/view/209>. Acesso em: 19 Set. 2022

SANTOS, C. S. L.; MATOZINHOS, F. P.; ARAÚJO, L. A.; SILVA, T. P. R. A importância do plano de cuidados para pacientes oncológicos em cuidados paliativos desenvolvidos pelos enfermeiros da estratégia saúde da família. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, e52010112065, 2021. Disponível em: [https://redib.org/Record/oai\\_articulo3055397](https://redib.org/Record/oai_articulo3055397). Acesso em: 19 Set. 2022

SANTOS, C. L. C. F.; SILVA, L. S.; DUARTE, A. S.; SOUZA, K. M. F.; ALMEIDA, M. S.; SILVA, S. S.; DOMINGUEZ, R. G. S.; LIMA, C. F. M. Cuidados paliativos: avaliação do conhecimento e autoeficácia de enfermeiras na atenção primária à saúde. **REAS**, v. 15, n.7, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10430>. Acesso em: 19 Set. 2022

SANTOS JUNIOR, A. G.; SANTOS, F. R.; PESSALACIA, J. D. R. Desafios para os cuidados paliativos na atenção primária à saúde: revisão integrativa de literatura. **Rev enferm UFPE on line.**, v. 10, n. 7, p. 2708-19, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11332>. Acesso em: 19 Set. 2022

SILVA, M. P. B.; ALVES, R. S. S.; LEITE, A. C.; MENEZES, S. C.; TEODORO, J. A.; SALES, D. F. S.; SANTOS, N. C. F.; BRITO, L. P. S.; RODRIGUES, D. B.; PEREIRA, B. L.; REZENDE, K. A.; SILVA, L. C.; SAMPAIO, B. C. A. B.; SUCUPIRA, K. S. M. B.; SISCONETTO, A. T.; SILVA, V. C. R.; SILVA, J. K. A.; RIBEIRO, Y.; TORRES, J. C.; SANTOS, R. C. A.; SOARES, I. L.; VERAS, C. A. As contribuições da equipe multiprofissional da atenção básica de saúde frente aos cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13887>. Acesso em: 05 Set. 2022

VASQUES, T. C. S.; LUNARDI, V. L.; SILVEIRA, R. S.; LUNARDI FILHO, W. D.; GOMES, G. C.; PINTANEL, A. C. Percepções dos trabalhadores de enfermagem acerca dos cuidados paliativos. **Rev. Eletr. Enf.** V. 15, n. 3, p. 772-9, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/GxTcZRJpdYsFG4H95rvbJzx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 Set. 2022